



# 1° SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

## As experiências da pesquisadora: é aí que nasce a pesquisa

**Monica C. Oliveira**

Faculdade de Educação/ Universidade de São Paulo

[monica.cabral.oliveira@alumni.usp.br](mailto:monica.cabral.oliveira@alumni.usp.br)

A presente proposta visa apresentar o percurso para a formação, a trajetória de si e a trajetória de formação partindo do contexto de vida e trabalho. Entendo que as professoras e os professores chegam à profissão com suas histórias pessoais, trazendo em seu conhecimento e em suas práticas de ensino as suas histórias sociais e individuais, assim nos explicam Tardif e Raymond (2000) em “Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério”.

### Os saberes dos professores

SABERES DOS PROFESSORES	FONTES SOCIAIS DE AQUISIÇÃO	MODOS DE INTEGRAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE
Saberes pessoais dos professores	Família, ambiente de vida, a educação no sentido lato etc.	Pela história de vida e pela socialização primária
Saberes provenientes da formação escolar anterior	A escola primária e secundária, os estudos pós-secundários não especializados etc.	Pela formação e pela socialização pré-profissionais
Saberes provenientes da formação profissional para o magistério	Os estabelecimentos de formação de professores, os estágios, os cursos de reciclagem etc.	Pela formação e pela socialização profissionais nas instituições de formação de professores
Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho	Na utilização das “ferramentas” dos professores: programas, livros didáticos, cadernos de exercícios, fichas etc.	Pela utilização das “ferramentas” de trabalho, sua adaptação às tarefas
Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola	A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência dos pares etc.	Pela prática do trabalho e pela socialização profissional

Fonte: Tardif, Maurice; Raymond, Danielle, 2000, p. 215.

De acordo com Tardif (2014), a profissão docente mobiliza e requer, na sua



# 1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

formação e na sua efetivação cotidiana, um conjunto vasto de saberes. Alguns destes saberes são apresentados aos professores antes ou fora da prática docente ou nos cursos de formação inicial.

Para Born (2001, p. 241), a trajetória de vida é um conjunto de eventos que fundamenta a vida de uma pessoa. Assim, destaca-se a importância de lançar olhar não somente para o indivíduo isoladamente em sua ação pedagógica, mas considerar o seu contexto e as relações estabelecidas em sua trajetória de vida. Isso posto, apresento minha própria trajetória de vida que inclui formação inicial e profissional docente, na medida em que é desse caminho que nasce a minha inclinação para a pesquisa narrativa (auto)biográfica. Interessa-nos, nesta comunicação, apresentar o percurso que empreendi desde ao longo da minha trajetória de formação e profissional.

Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa e narrativa, propõe pensar, a partir da escuta sensível, como duas professoras que lecionam na educação infantil e que atuaram em uma mesma escola internacional privada, constroem sentidos para suas experiências e trajetórias profissionais.

Nesta comunicação apresento minhas experiências enquanto pesquisadora. No ano de 2015, concluí graduação em Licenciatura Plena na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). No início do ano de 2016, tive a minha primeira em uma instituição internacional privada. Primeiro atuei como auxiliar de educação e, logo em seguida, como professora assistente na Educação Infantil. Nessa ocasião, passei a atuar com uma professora brasileira que acompanhava crianças com idades entre dois e três anos. Algumas questões acerca da formação inicial e continuada de professores. Partindo da experiência profissional da professora titular, que o seu ingresso na carreira do magistério ocorreu nesta instituição. Mesmo sem ter habilitação específica para o magistério (correspondente ao Ensino Médio) ou a formação em Pedagógica, tendo como formação inicial Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. A falta de formação inicial que pudesse dar base para a sua prática fez com que ela buscasse formas práticas para sua formação em serviço.



# 1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

Interessei-me muito em saber o que levava as professoras a procurarem pela docência, especificamente quanto à sua formação. Alguns questionamentos me ocorreram: Teriam estudado em um curso a distância ou presencial? Teriam as discussões no curso contribuído para o exercício profissional? Qual impacto percebiam em sua prática docente? Destaco que essa foi uma das motivações para querer compreender mais a fundo a trajetória docente de professores de Educação Infantil nesse contexto de uma escola internacional. Nessa experiência, observei proximidades e distanciamentos entre as práticas e a formação acadêmica que eu mesma tive e pretendo, com esta pesquisa, compreender como sujeitos com trajetórias distintas percebem e significam suas próprias trajetórias de formação.

A investigação narrativa qualitativa mostrou-se, portanto, a mais indicada, em virtude de constituir uma forma de pesquisar que permite olhar para o sujeito através de sua experiência individual e de seu conhecimento experiencial (CLANDININ, 2010, p. 31). Por meio da narrativa é possível compreender como o processo de desenvolvimento do fazer pedagógico de cada professora é construído, na medida em que pensar narrativamente nos ajuda a construir juntamente com as professoras colaboradoras da investigação as suas trajetórias de formação.

Nesse sentido, destaco que as condições histórico-culturais, sociais, políticas, econômicas, de gênero, étnicas, geográficas, entre outras, criam diferentes representações sociais de formação de professores. Pensar em trajetória de formação é refletir, sobretudo na formação inicial e continuada, e na construção da identidade profissional do professor.

**Palavras-chave:** Trajetória de Vida. Trajetória de Formação Docente. Formação de Professores. Desenvolvimento Profissional. Graduação.

## **Referencias:**

BORN, Cláudia. Gênero, trajetória de vida e biografia: desafios metodológicos e resultados empíricos. *Sociologias*, Porto Alegre, v. 3, n. 5, p. 240-265, 2001.

OLIVEIRA, Monica Cabral. **História de formação profissional docente:** contexto de Educação Infantil em uma escola internacional. 2023. Dissertação (Mestrado em



# 1° SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. doi:[10.11606/D.48.2023.tde-24102023-181550](https://doi.org/10.11606/D.48.2023.tde-24102023-181550). Acesso em: 2026-02-01.

TARDIF, Maurice, Raymond Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação & Sociedade* [en linea]. 2000, 21(73), 209-244. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87313697013>. Acesso em: 2026-02-01.